



FAMASUL

Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul

BOLETIM

CASA RURAL

PECUÁRIA

ECONOMIA E MERCADO

BOVINOS, AVES E SUÍNOS

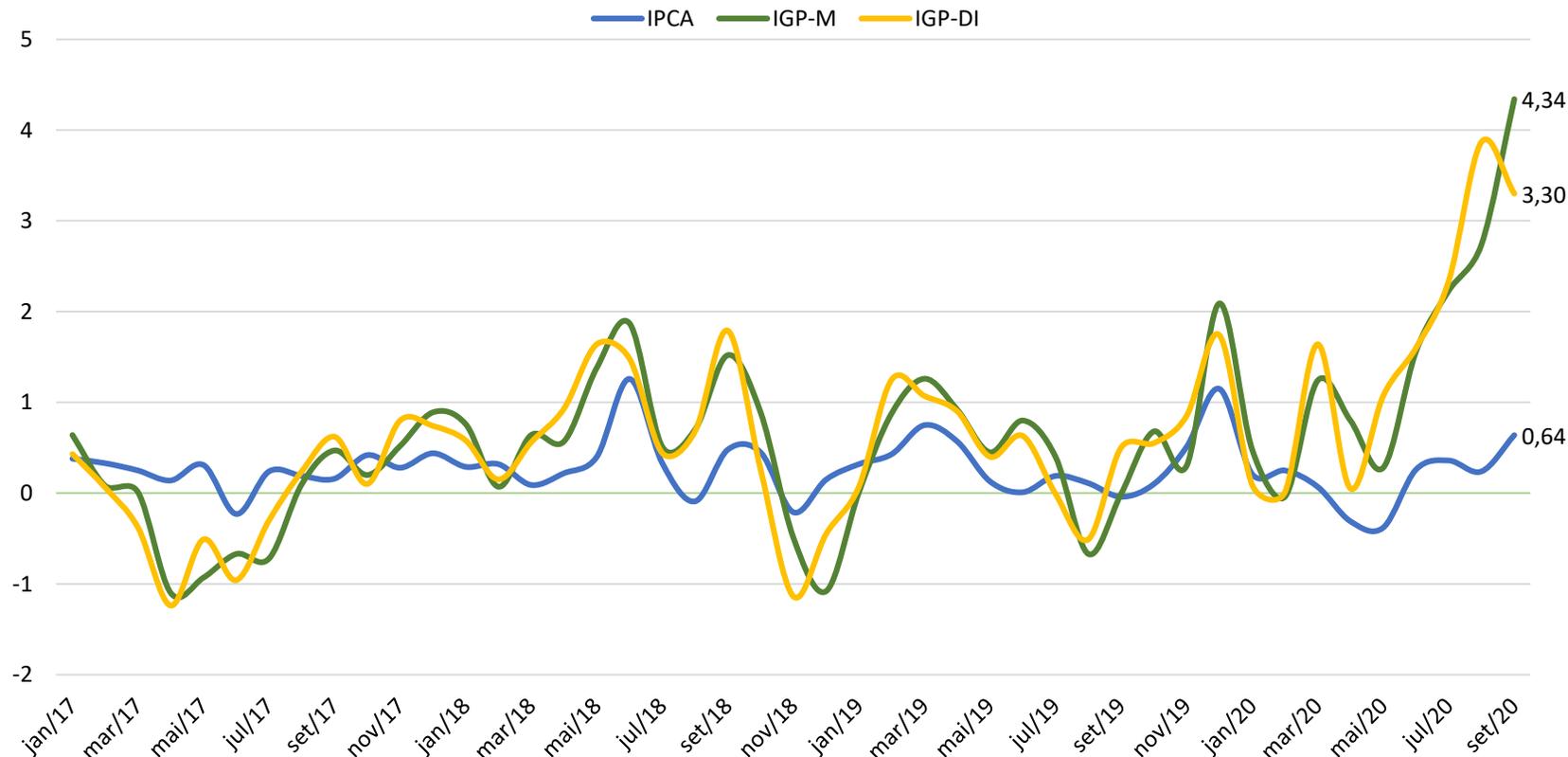
CONJUNTURA ECONÔMICA

Inflação

2 650	4 300	5 400	6 400	7 200	8 300
4 300	4 750	5 250	6 550	7 200	8 300
5 700	6 300	6 500	8 100	7 300	8 300
6 300	6 550	7 000	8 400	7 100	8 500
7 000	7 000	5 450	4 500	8 500	5 500
8 400	8 100	8 400	4 200	5 500	7 3850
9 400	54200	60200	59650	73850	
72495					

Gráfico 01 – Índices de inflação %.

No mês de setembro/2020 o IPCA foi 0,64%, alta de 0,40 ponto percentual em relação a agosto. Os índices da FGV (IGP-M e IGP-DI) registraram comportamentos diferentes. O IGP-M com inflação de 4,34%, subiu 1,60 ponto percentual em relação ao mês anterior e o IGP-DI com 3,30% de inflação, retraiu 0,57 ponto percentual (Gráfico 01).



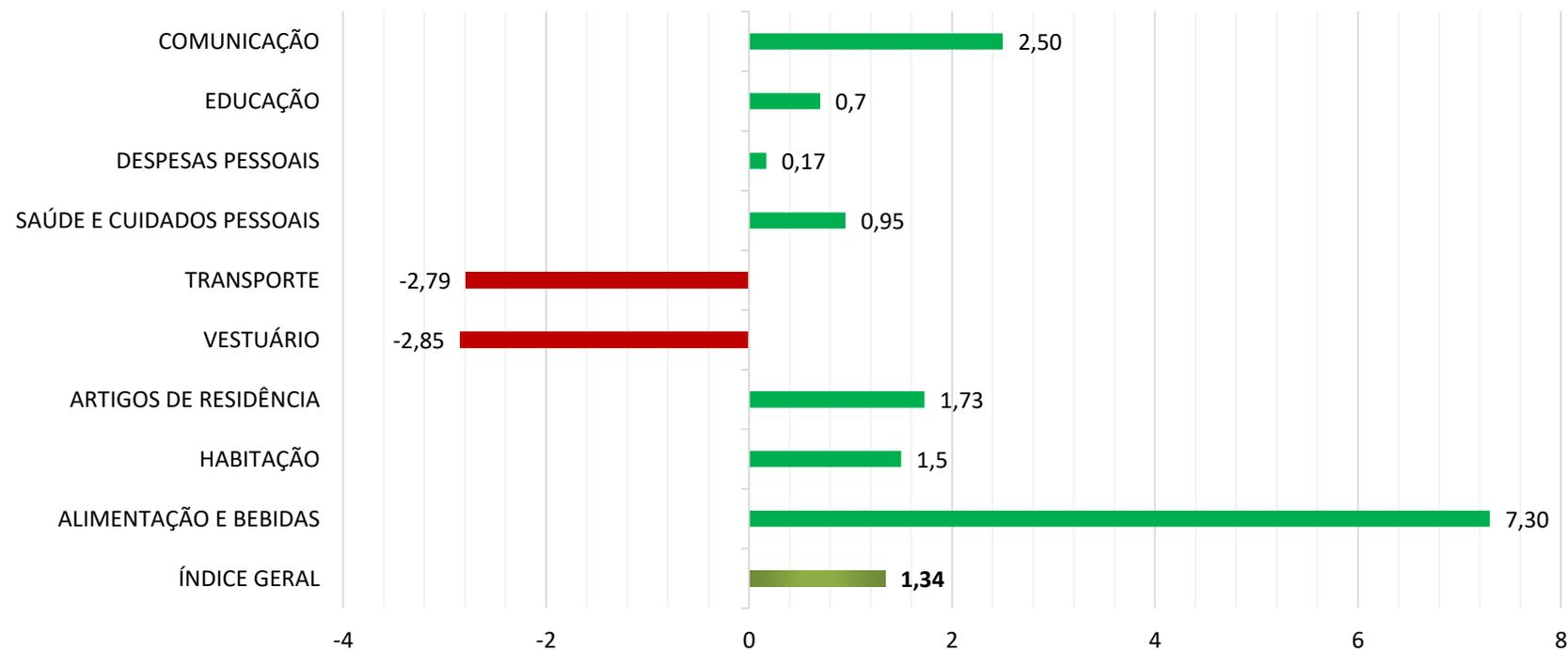
Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

Conjuntura Econômica

Inflação - IPCA

No período de janeiro a setembro de 2020, a inflação oficial, medida pelo IPCA, totalizou 1,34% (Gráfico 02). Entre os produtos que compõem o índice, o grupo alimentação e bebida registrou alta de 7,30%, enquanto transporte e vestuário ficaram negativos em 2,79% e 2,85%, respectivamente.

Gráfico 02 - IPCA Brasil, em variação acumulada % (jan-set/2020)



Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

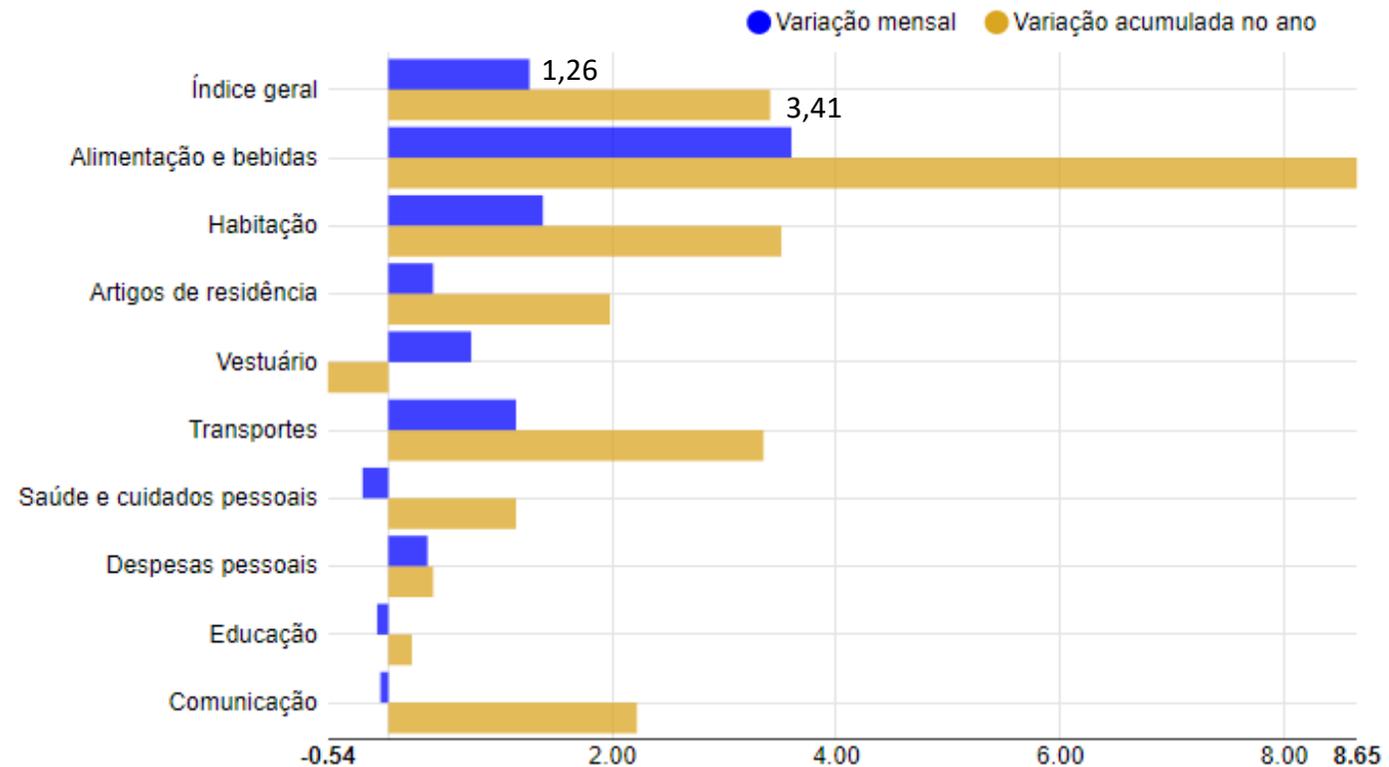
Conjuntura Econômica

IPCA

Campo Grande - MS

Para o município de Campo Grande – MS, o IPCA de setembro de 2020 foi 1,26%. Os itens saúde e cuidados especiais, educação e comunicação ficaram negativos. Nos nove meses de 2020 houve inflação de 3,41%. Entre os produtos que compõem o índice, o grupo alimentação e bebidas registrou alta de 8,65%, enquanto “vestuário” ficou negativo, com 0,54%, em 2020 (Figura 01).

Figura 01 - IPCA Campo Grande - MS, em %, 2020.



Fonte: IBGE.

A taxa de câmbio em 16/10/2020 foi cotada R\$ 5,62 por dólar americano, queda de 0,38% entre 01 a 16/10. No ano, houve alta nominal de 39,80%, quando em 02/01 o dólar foi cotado a R\$ 4,02 (Gráfico 03).

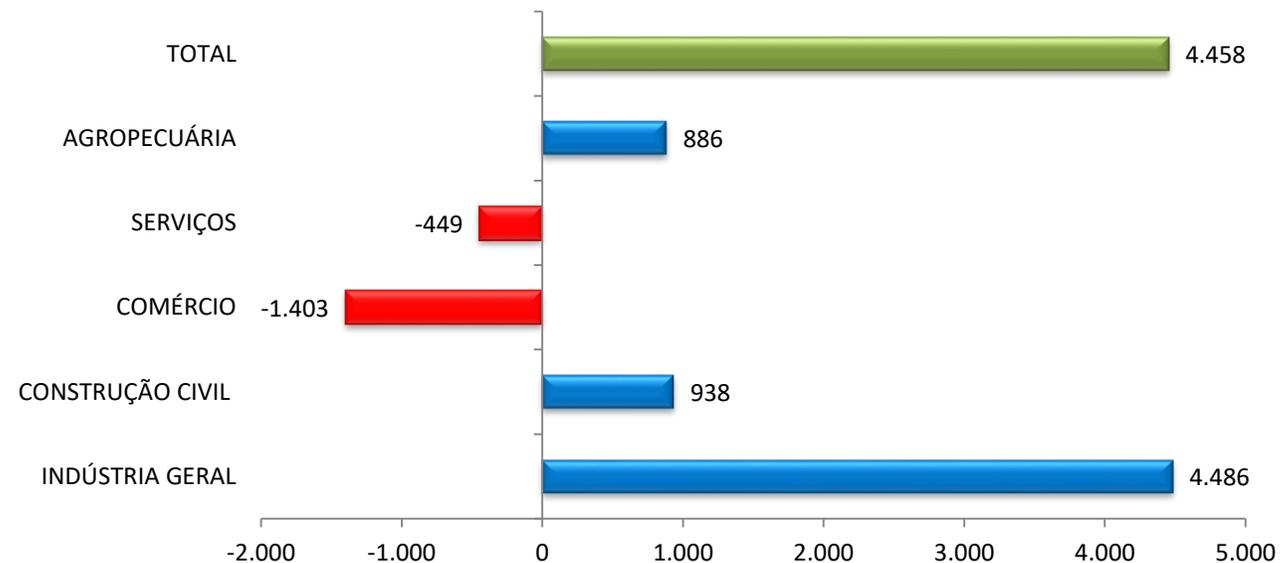
Gráfico 03 - Taxa de câmbio comercial, em R\$/US\$



Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL (Bacen) | Elaboração: Sistema Famasul/ DETEC

No novo CAGED, o Mato Grosso do Sul registrou abertura de 4.458 vagas de emprego entre janeiro a agosto de 2020. A agropecuária disponibilizou 886 novas vagas, enquanto serviços e comércio registraram fechamento de 449 e 1.403 postos de trabalho, respectivamente (Gráfico 04).

Gráfico 04 - Empregos gerados em MS por setor, janeiro a agosto de 2020.



Fonte: Ministério da Economia/ Secretaria Especial de Previdência e Trabalho. **Elaboração:** Sistema Famasul/DETEC

Balança Comercial

Exportações Agro

As exportações do agronegócio no Mato Grosso do Sul, nos nove meses de 2020, representaram 96,01% das exportações do estado (Gráfico 05) e totalizaram US\$ 4,4 bilhões em receita, alta de 15% em relação ao igual período de 2019. O complexo soja e os produtos florestais foram responsáveis por 42,67% e 29,72%, do faturamento com as exportações do agronegócio. O terceiro segmento que se destacou foram carnes, com 17,52% (Gráfico 06).

Gráfico 05 - Participação do Agronegócio nas exportações de MS – Jan-set/2020

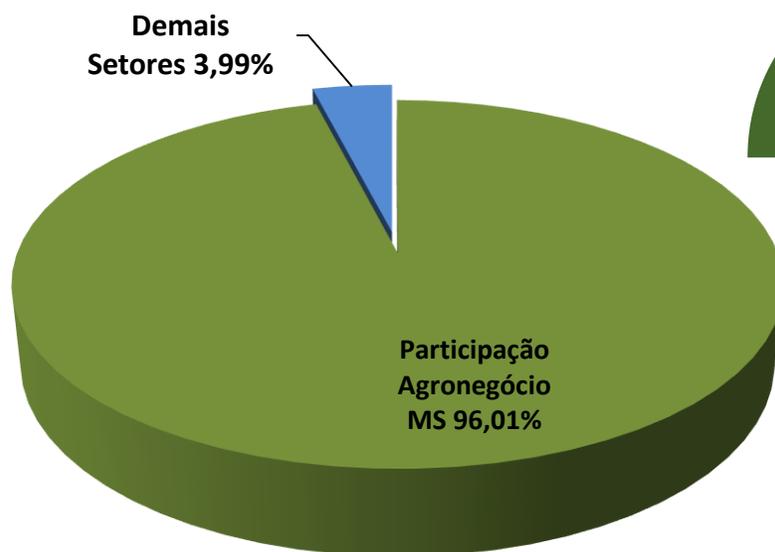
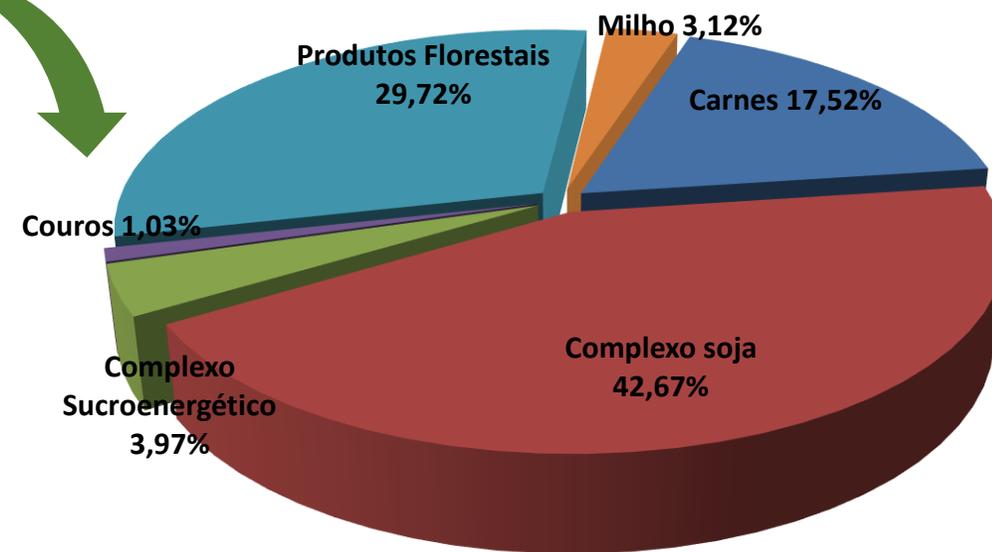


Gráfico 06 - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS – Jan-ago/2020.



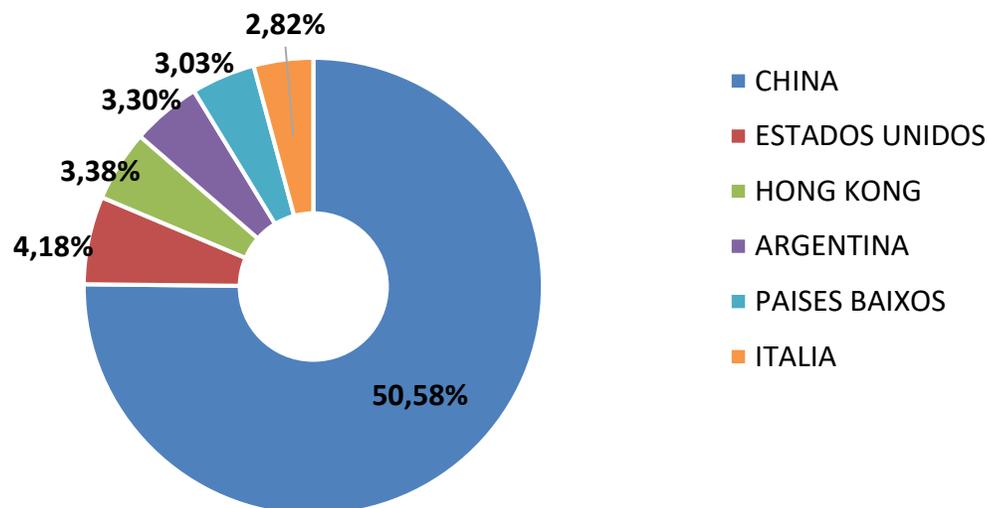
Fonte: MAPA, 2020; MDIC, 2020. **Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul.

Balança Comercial

Importadores

No período de janeiro a setembro de 2020 o principal destino dos produtos do agronegócio de MS, a China, respondeu por 50,58% do faturamento com as exportações, o equivalente a US\$ 2,2 bilhões. A segunda posição foi ocupada pelos Estados Unidos com 4,18% da receita com exportações do agronegócio sul-mato-grossense (Gráfico 07), com valor de US\$ 186,2 milhões.

Gráfico 07 - Principais destinos dos produtos do agronegócio sul-mato-grossense, jan-set/2020



Fonte: MAPA, 2020; MDIC, 2020. **Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul.

Bovinocultura de Corte

Mercado interno – preços arroba

Entre 01 a 16 de outubro/2020 o preço da arroba encerrou o período com movimento de alta. O dia 16/10 a cotação média foi R\$ 250,50 na arroba do boi gordo e R\$ 237,50 na arroba da vaca (Gráficos 08 e 09). Ambas mais valorizadas que o início do mês, a arroba do boi com alta de 2% e a arroba da vaca 2,5% superior. A oferta de animais segue restrita o que mantém os preços da arroba valorizados. No comparativo anual a amplitude entre os valores é expressiva. A arroba do boi está 63% superior em relação ao igual período de 2019 e a arroba da vaca 65% maior que em 2019.

Gráfico 08 – Preço médio da arroba do boi

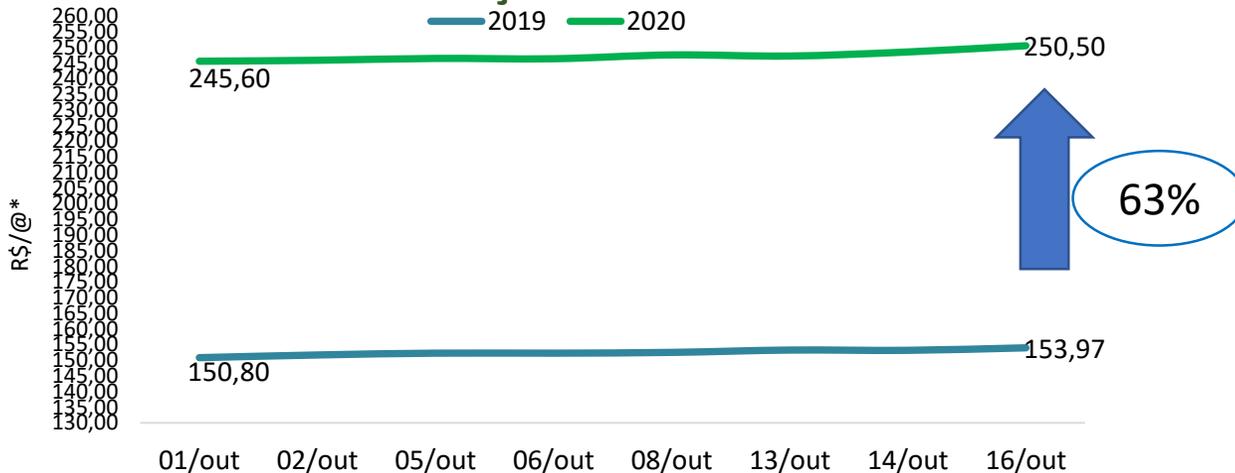
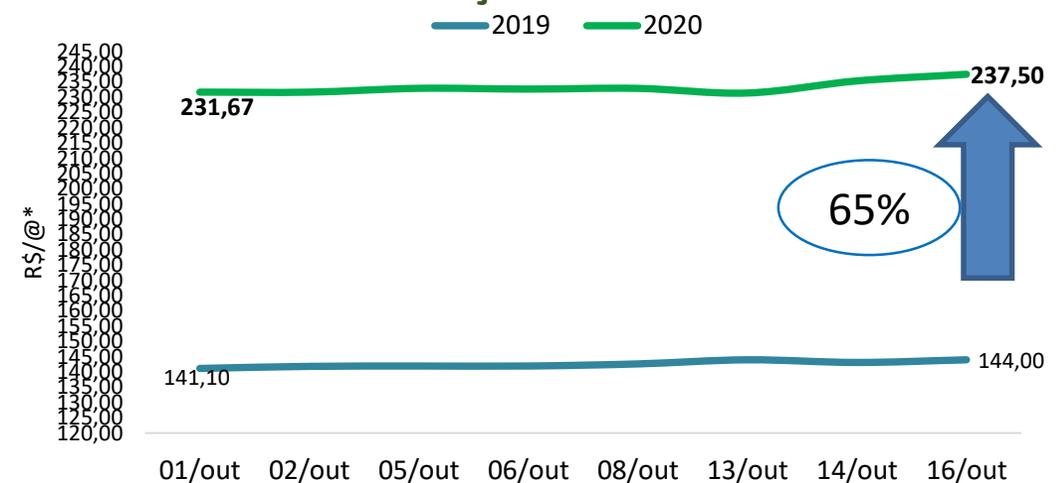


Gráfico 09 - Preço médio da arroba da vaca



Fonte e Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL. *Valor nominal

Bovinocultura de Corte

Mercado interno – preço atacado

Os preços no atacado paulista registraram valorização pelo quarto mês consecutivo e setembro registrou cotações com altas de 4,47% na ponta de agulha e 10,37% na carcaça casada da vaca, quando comparado a agosto (Gráfico 10). No comparativo anual os preços estão superiores (Gráfico 11). A ponta de agulha apresentou o maior índice de alta, 63,22% de valorização e o segundo lugar foi a cotação do dianteiro com osso com aumento de 59,98%.

Gráfico 10 - Variação entre setembro e agosto/2020.

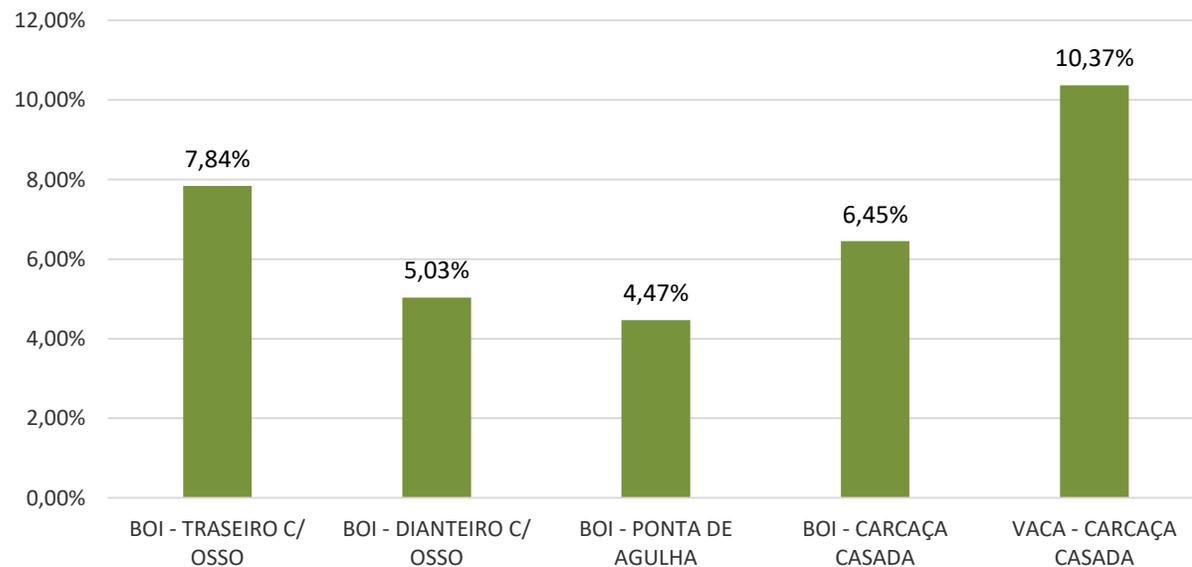
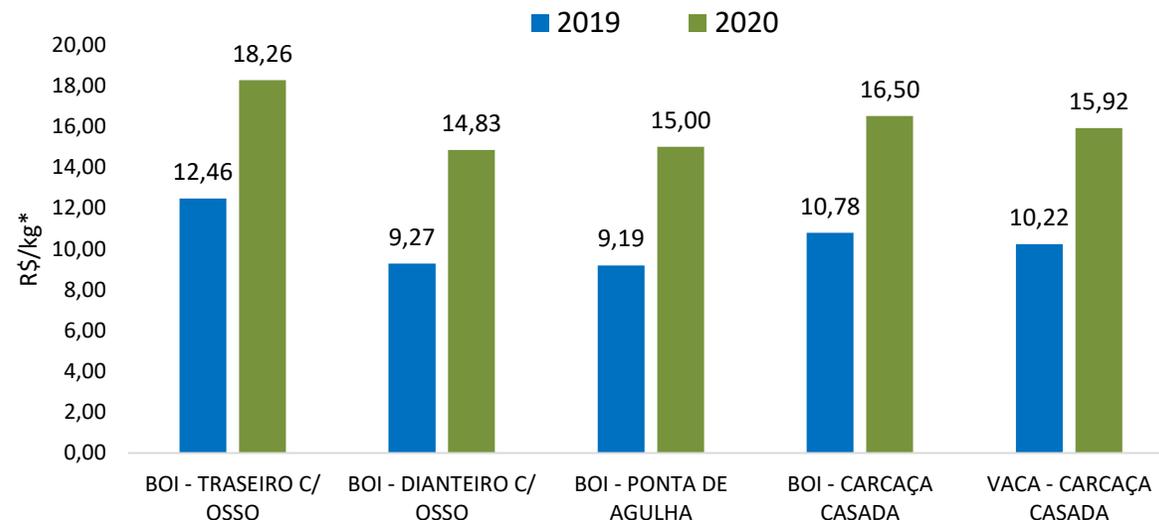


Gráfico 11 - Preços médios de setembro 2020/2019



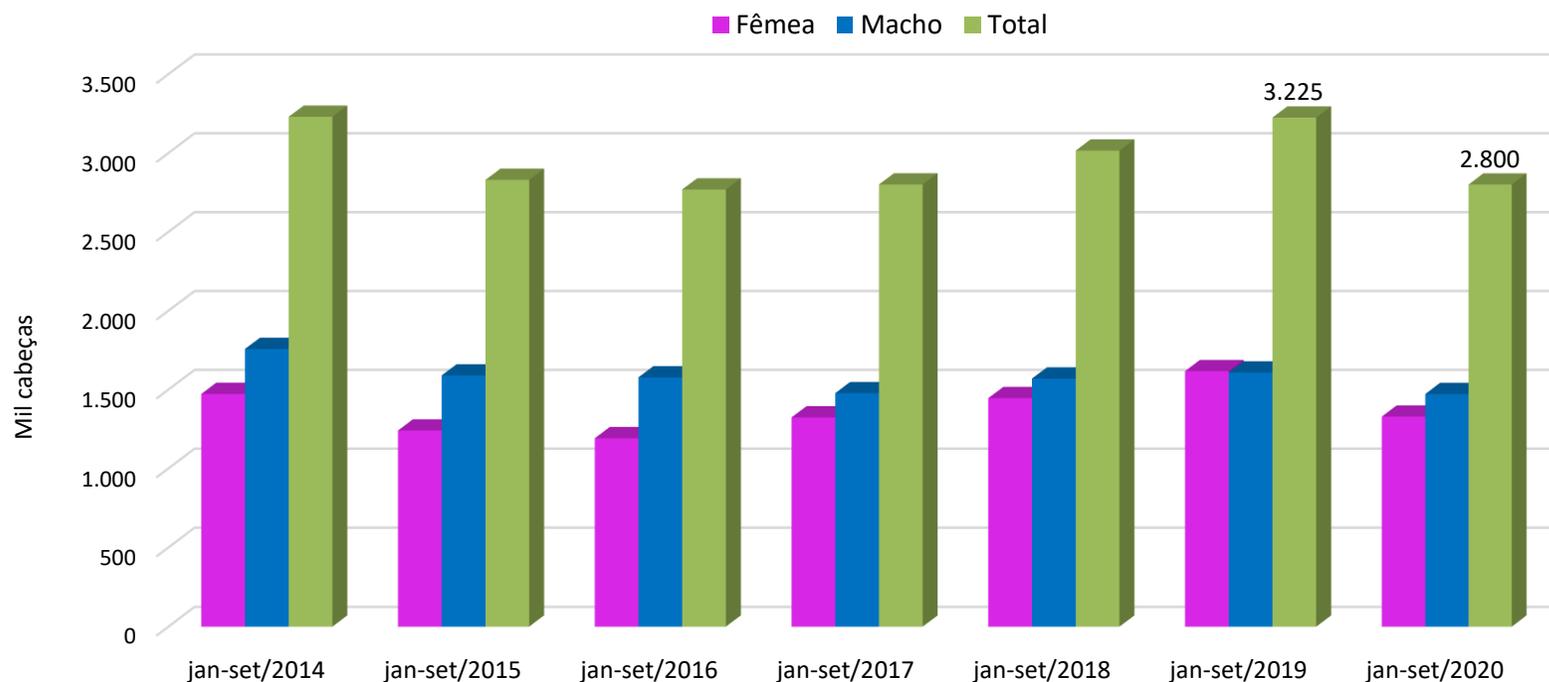
Fonte: CEPEA. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. * Valor nominal

Mercado interno

Abate

No relatório de movimentação de bovinos da Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal (IAGRO), constata-se que Mato Grosso do Sul produziu 2,8 milhões de cabeças para abate, entre janeiro a setembro de 2020. Esse número representou queda de 8,5% em relação ao mesmo período de 2019 (Gráfico 12). Do total de animais produzidos, 1,32 milhão foram vacas, o que representou queda de 17,8% em relação a 2019 e a participação foi 2,69 pontos percentuais menor, equivalente a 47,44% do total de animais abatidos.

Gráfico 12 – Bovinos produzidos no MS destinados ao abate.



Fonte: MAPA, 2020. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

Mercado interno

Abate

O relatório do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) registrou que as indústrias inscritas no Serviço de Inspeção Federal (SIF) abateram 2,3 milhões de bovinos, em Mato Grosso do Sul, entre janeiro a setembro de 2020 (Gráfico 13). Esse total foi 13,2% inferior ao registrado em igual período de 2019.

Gráfico 13 - Abates bovinos em Mato Grosso do Sul.

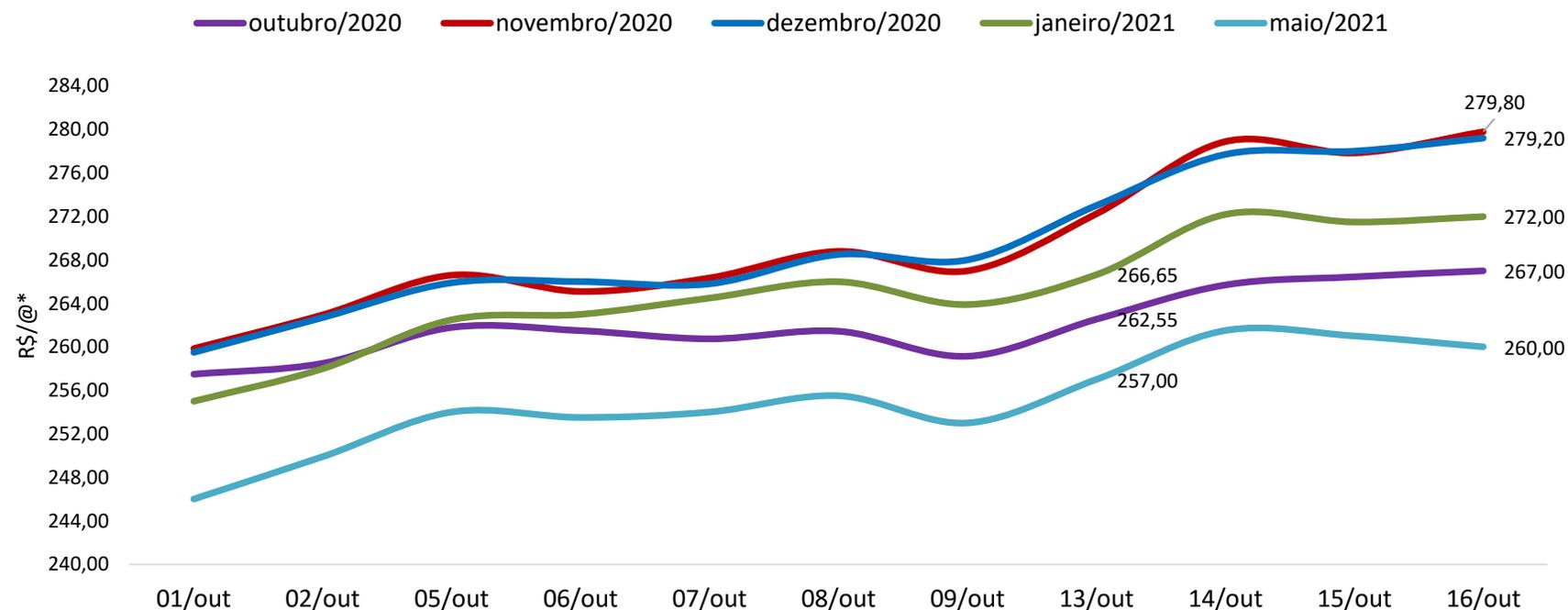


Fonte: MAPA, 2020. **Elaboração:** DETEC/ Sistema Famasul

Mercado futuro

No fechamento de 16/10 observa-se valorização nos preços da arroba do boi gordo na Bolsa de Mercadorias e Futuro, B3 S.A (BVMF3). No contrato de outubro/2020 a arroba foi cotada a R\$ 267,00 alta de 1,69% em relação ao dia 13 quando registrou valor de R\$ 262,55. O vencimento de novembro e dezembro/2020 foram cotados ao valor de R\$ 279,80/@ e R\$ 279,20/@, o primeiro registrou alta de 2,77% e o segundo 2,27% de valorização do dia 13 para 16/10. O contrato de janeiro/2021 registrou arroba de R\$ 272,00, representando valorização de 2,01%. O vencimento de maio foi negociado ao valor de R\$ 260,00/@, valorização de 1,17% (Gráfico 14).

Gráfico 14 - Comportamento do preço da arroba do boi gordo nos contratos futuros, out/2020



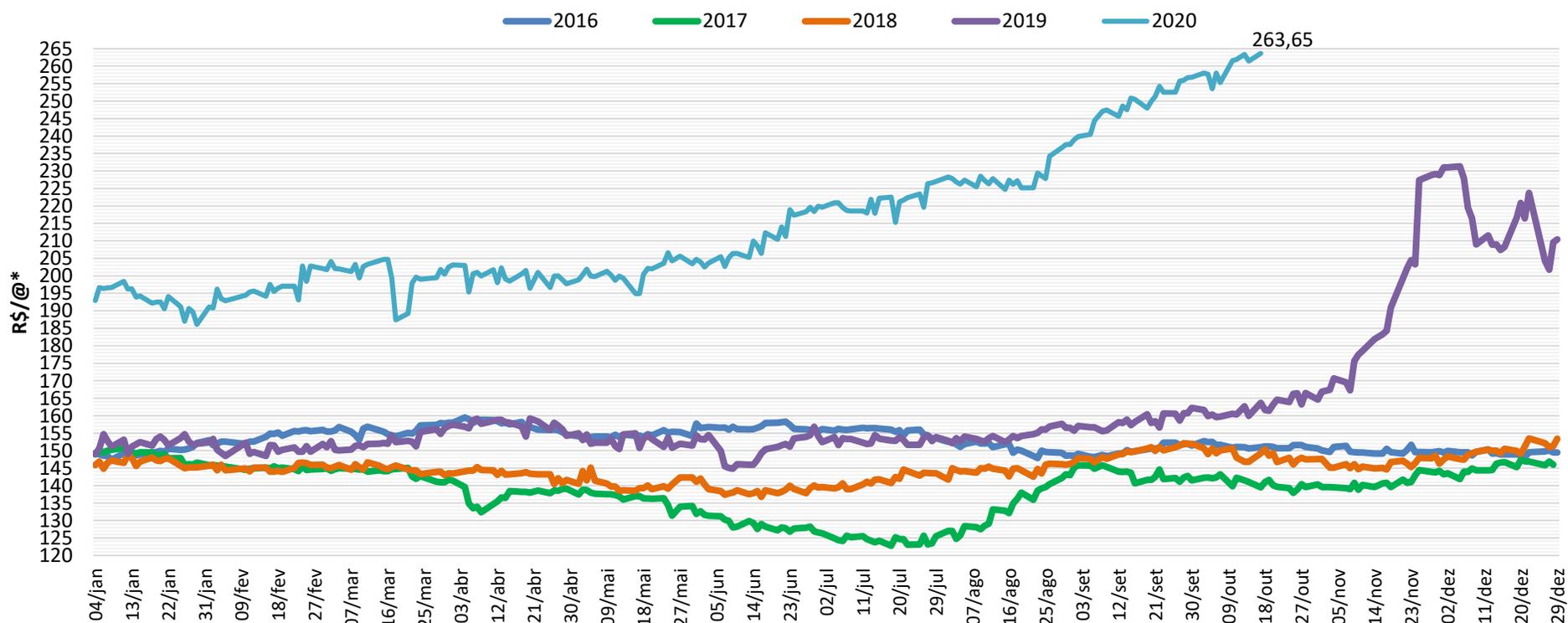
Fonte: BVMF3; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. *Valor nominal

Mercado futuro

Indicador Esalq

No mercado físico, o Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo fechou 16/10 cotado a R\$ 263,65/@ (Gráfico 15), ligeira valorização de 0,67% em relação ao dia 13/10, e apresentou alta de 63,35% quando comparado aos R\$ 161,40/@ de igual período de 2019.

Gráfico 15 – Valor do Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo

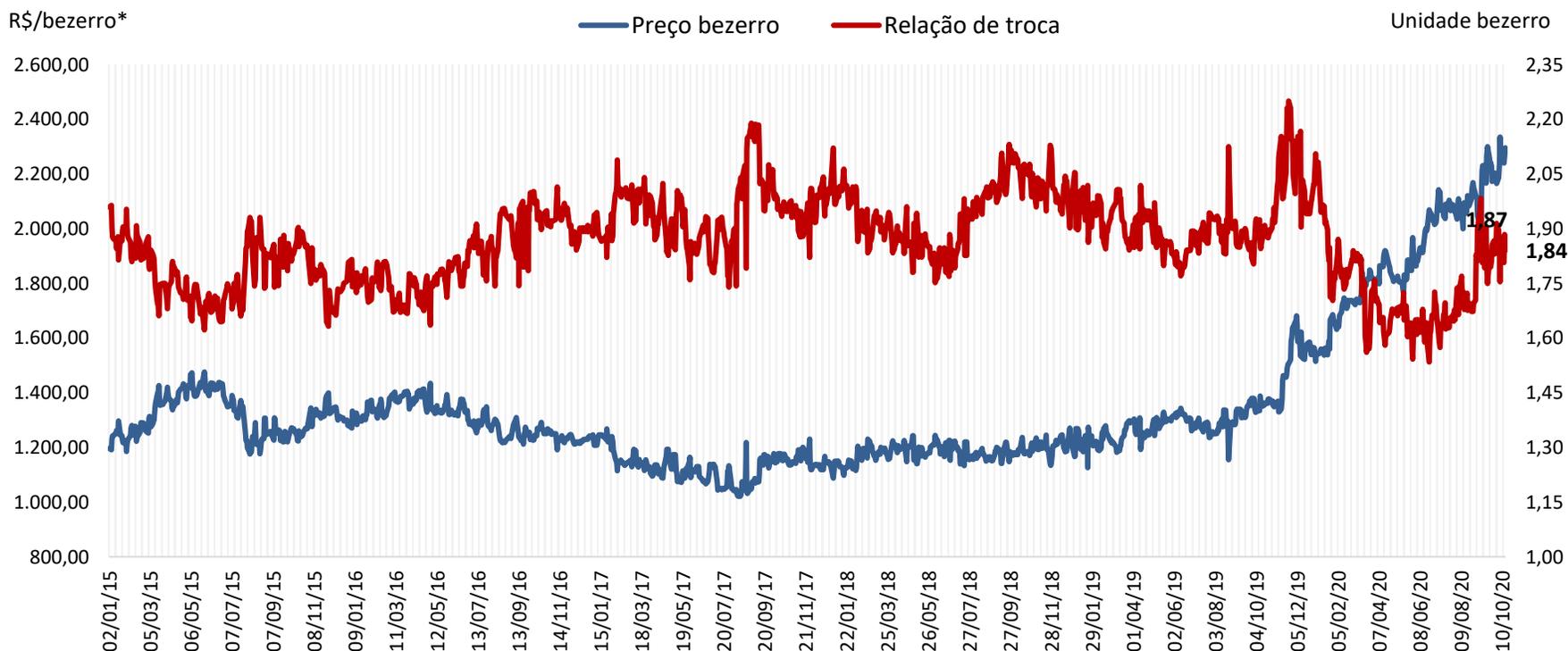


Fonte: Cepea/Esalq; Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. *Valor nominal

Relação de troca

A relação de troca média entre boi gordo e bezerro, encerrou o mês de setembro de 2020 igual a "1 boi gordo para 1,87 unidade de bezerros", alta de 2,11% em relação ao início do mês, e 3,88% superior a 1,80 de setembro de 2019. Nos primeiros dias de outubro houve queda de 1,60% quando em 15/10 relação de troca foi "1 boi gordo para 1,84 unidade de bezerros"(Gráfico 16).

Gráfico 16 – Relação de troca entre bezerro e boi gordo.



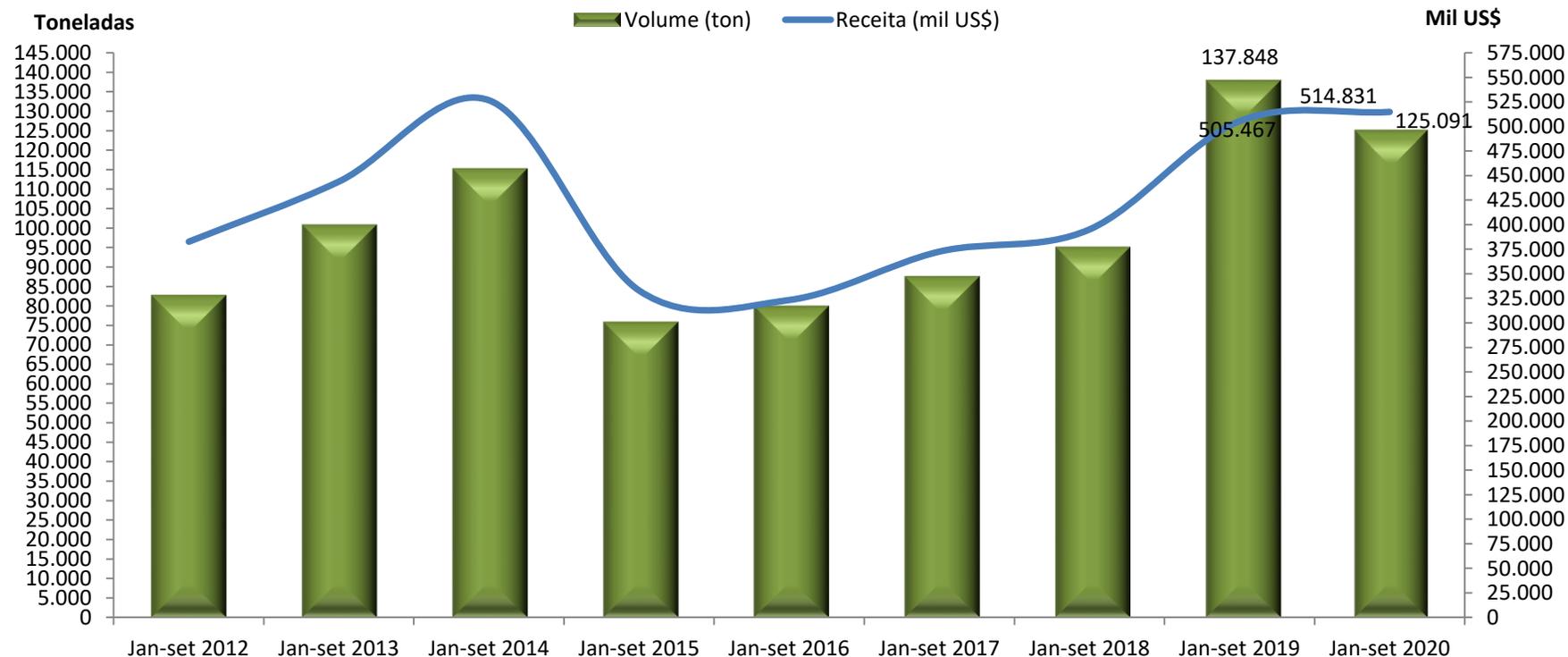
Fonte: Cepea/Esalq. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. * Valor nominal

Mercado Externo

Receita e volume

O resultado das exportações de carne bovina *in natura* por MS, no acumulado de janeiro a setembro, totalizou US\$ 514,8 milhões e 125 mil toneladas. Esses números representaram alta de 1,85% em relação ao valor de US\$ 505 milhões de igual período de 2019 e queda de 9,25% no volume, frente às 137,8 mil toneladas do ano passado (Gráfico 17). O Brasil exportou US\$ 5,3 bilhões e 1,2 milhão de toneladas de carne bovina *in natura*, no acumulado de 2020. Ganhos de 25,3% na receita e 14,3% no volume quando comparados a 2019.

Gráfico 17 – Receita e volume de carne bovina exportados por MS.



Fonte: MDIC, 2020. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

Mercado Externo

Destinos

Os cinco principais destinos da carne bovina sul-mato-grossense responderam por 61% da receita e representaram faturamento de US\$ 312,6 milhões entre janeiro a setembro de 2020 (Quadro 01).

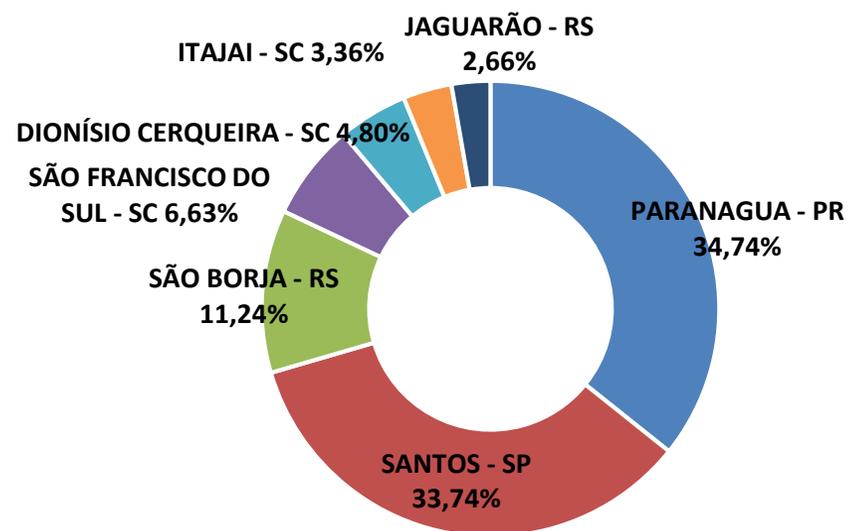
Quadro 01 - Principais destinos da carne bovina in natura sul-mato-grossense, Jan-set/2020.

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
Hong Kong	86.073.164	22.489.843	3,83	16,72
Chile	81.951.306	19.274.018	4,25	15,92
China	75.095.633	16.084.389	4,67	14,59
Arábia Saudita	38.814.110	10.017.792	3,87	7,54
Egito	30.765.593	9.304.367	3,31	5,98
Estados Unidos	25.598.476	5.887.230	4,35	4,97
Emirados Árabes Unidos	24.738.801	6.042.262	4,09	4,81
Uruguai	23.065.927	5.912.123	3,90	4,48
Filipinas	21.305.995	6.191.630	3,44	4,14
Israel	19.523.953	3.993.630	4,89	3,79
Total	514.831.406	125.090.970	-	-

Fonte: Cepea/Esalq. **Elaboração:** DETEC/ Sistema Famasul. * Valor nominal

Os portos de Paranaguá – PR e Santos – SP são os responsáveis pela saída de 68,4% da carne bovina exportada por Mato Grosso do Sul (Gráfico 18).

Gráfico 18 – Portos de saída da carne bovina *in natura* de MS, Jan-ago/2020.



Fonte: MDIC, 2020. **Elaboração:** DETEC/ Sistema Famasul

Mercado Externo

Ranking UFs

O Mato Grosso do Sul respondeu por 9,58% da receita brasileira com as exportações de carne bovina *in natura* e ocupou o sexto lugar no ranking nacional (Gráfico 19)

Gráfico 19 – Ranking dos estados nas exportações – jan-set/2020



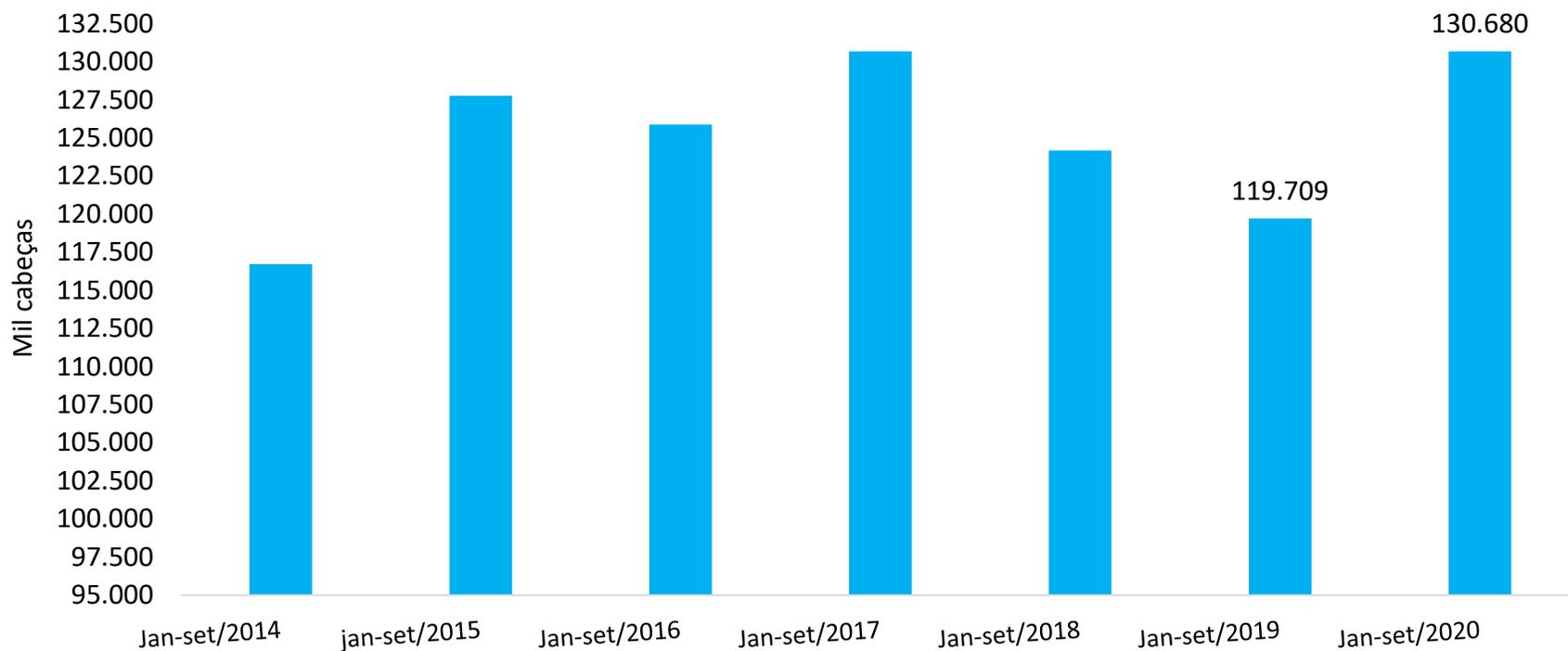
Fonte: Cepea/Esalq. **Elaboração:** DETEC/ Sistema Famasul. * Valor nominal

Avicultura

Mercado Interno - Abate

Gráfico 20 – Abates de frango no Mato Grosso do Sul.

O abate de frango no Mato Grosso do Sul nos nove meses de 2020 foi 130,6 milhões de animais (Gráfico 20). Esse número superou em 9,16% os 119,7 milhões de frangos abatidos em igual período de 2019.

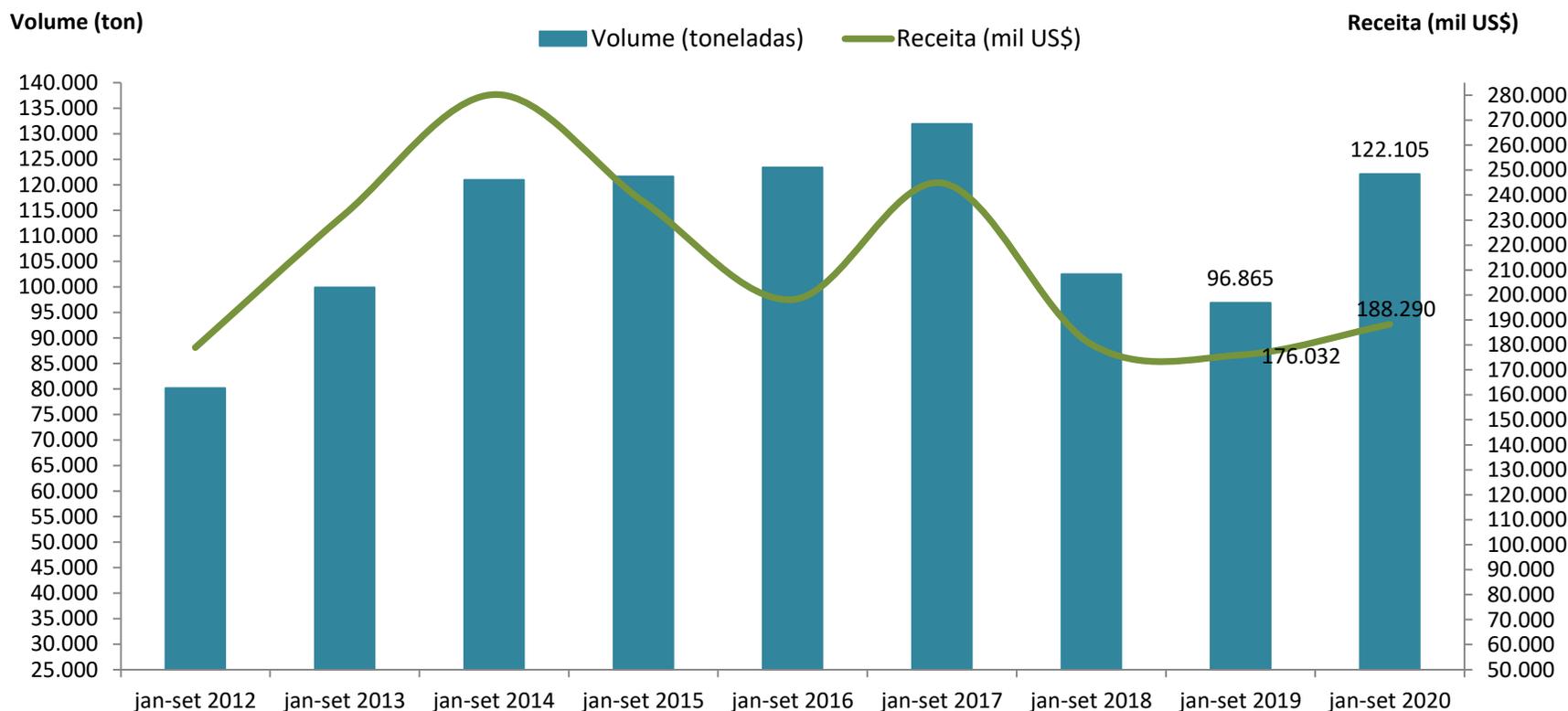


Fonte: MAPA, 2020 (consulta em 19/10/2020). **Elaboração:** DETEC/ Sistema Famasul

Mercado externo

As exportações da carne de frango *in natura* por Mato Grosso do Sul, nos nove meses de 2020, totalizaram US\$188,2 milhões e 122,1 mil toneladas (Gráfico 21). Ao comparar com 2019 constata-se receita 6,96% superior e volume 26% maior.

Gráfico 21 – Receita e volume de carne de frango *in natura* exportados por MS.



Fonte: MDIC, 2020. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Mercado externo

Principais destinos

Os principais destinos da carne de frango sul-mato-grossense foram China e Japão, juntos responderam por 43,8% da receita, com o equivalente a US\$ 82,5 milhões (Quadro 02).

Quadro 02 - Principais destinos da carne de frango *in natura* de MS, jan-set/2020

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
China	49.318.825	24.930.450	1,98	26,19
Japão	33.205.637	19.733.778	1,68	17,64
Emirados Árabes Unidos	15.234.971	10.879.726	1,40	8,09
Cingapura	11.746.902	7.357.905	1,60	6,24
Jordânia	6.812.320	5.431.089	1,25	3,62
Kuwait	6.501.102	4.246.869	1,53	3,45
Iraque	5.966.469	4.354.226	1,37	3,17
Países Baixos (Holanda)	5.709.030	2.976.234	1,92	3,03
Suíça	4.361.012	2.104.604	2,07	2,32
Cuba	3.947.718	4.396.996	0,90	2,10
TOTAL	188.290.163	122.104.804	-	-

Fonte: MDIC, 2020. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Mercado externo

Portos e ranking

Gráfico 22 – Portos de saída da carne de frango de MS, jan-set/2020

O porto de Paranaguá - PR foi o responsável pela saída de 87,03% da carne de frango exportada por MS (Gráfico 22).

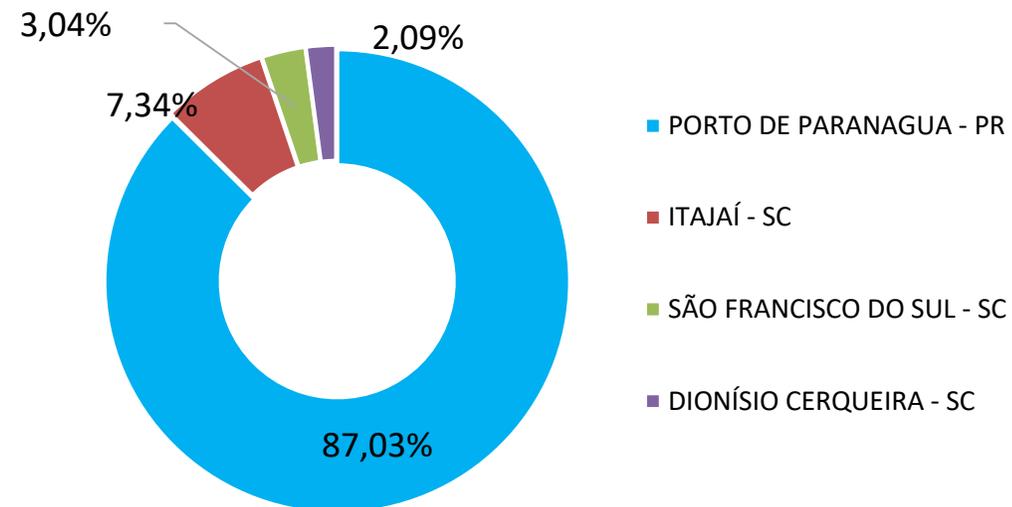
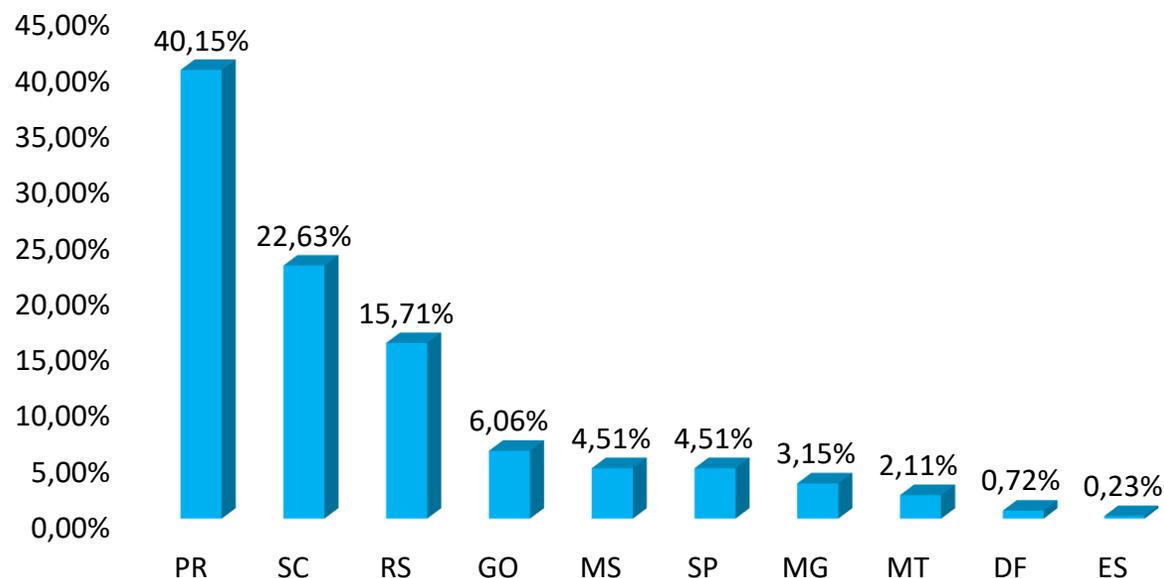


Gráfico 23 – Ranking dos estados exportadores, jan-set/2020



O MS respondeu por 4,51% da receita brasileira com exportações de carne de frango e ocupou o quinto lugar no ranking nacional (Gráfico 23).

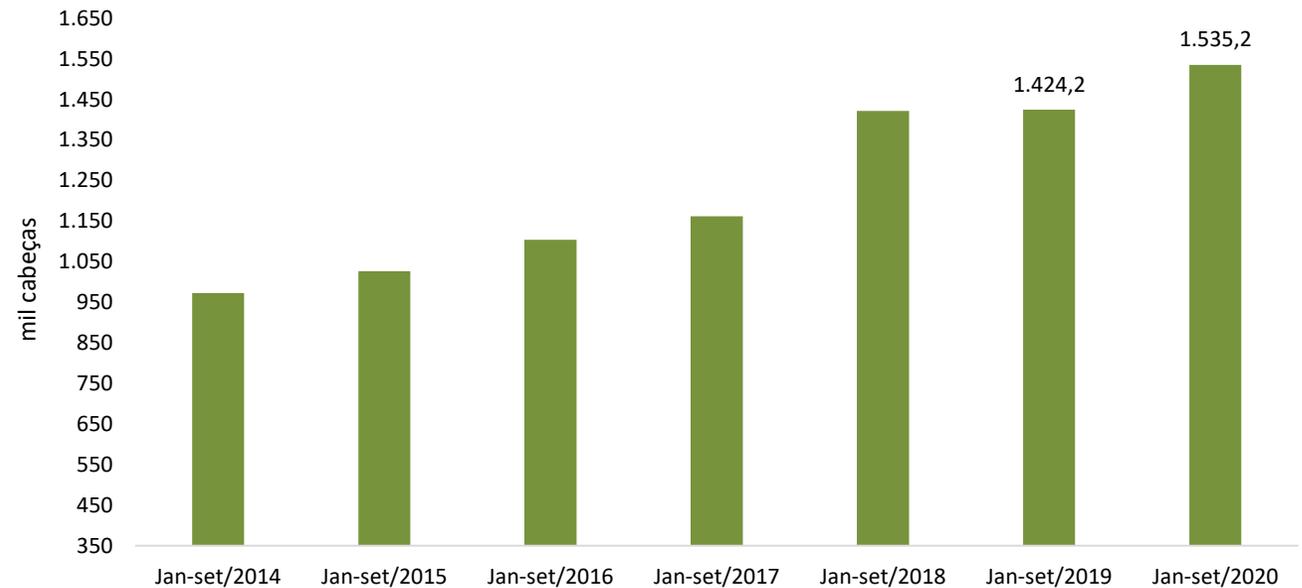
Fonte: MDIC, 2020. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Suinocultura

Mercado Interno - Abate

Dados do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) registram que Mato Grosso do Sul totalizou 1,53 milhão de animais abatidos no acumulado de janeiro a setembro de 2020 (Gráfico 24). O resultado foi 7,78% superior ao número de 1,42 milhão de abates em igual período de 2019.

Gráfico 24 – Abates de suínos no Mato Grosso do Sul.

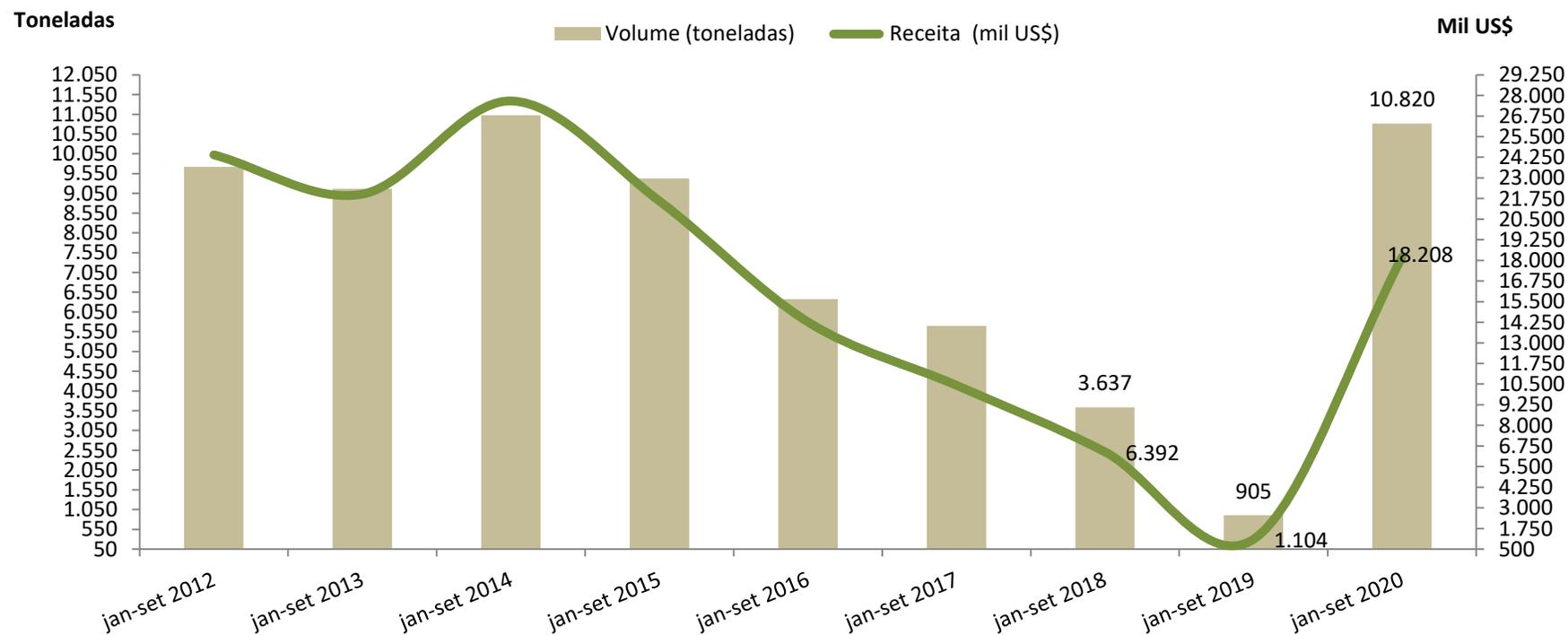


Fonte: MAPA, 2020. (consulta em 19/10/2020) **Elaboração:** DETEC/ Sistema Famasul

Mercado Externo

As exportações de carne suína *in natura* sul-mato-grossense totalizaram US\$ 18,2 milhões em receita e 10,8 mil toneladas no período de janeiro a setembro de 2020. O resultado representou aumento de 1.548% na receita e de 1.096% do volume, considerando o faturamento de US\$ 1,1 milhão e as 904 toneladas registradas no igual período de 2019 (Gráfico 25).

Gráfico 25 - Receita e volume de carne suína *in natura* exportados por MS



Fonte: MDIC, 2020. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Mercado externo

Importadores

O principal destino da carne suína de MS é Hong Kong. O País respondeu por 62,26% da receita com as vendas externas de carne suína do estado. O segundo lugar, com 23,62%, foi ocupado por Cingapura (Quadro 03).

Quadro 03 - Os destinos da carne suína *in natura* sul-mato-grossense, jan-set/2020

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
Hong Kong	11.336.008	5.984.049	1,89	62,26%
Cingapura	4.300.887	2.478.534	1,74	23,62%
Emirados Árabes Unidos	729.326	276.833	2,63	4,01%
Angola	715.804	909.900	0,79	3,93%
Geórgia	485.207	247.233	1,96	2,66%
Congo	181.070	154.400	1,17	0,99%
Total	18.208.066	10.819.648		

Fonte: MDIC, 2020. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Mercado externo

Portos e ranking

Gráfico 26 - Portos de saída da carne suína de MS, jan-set/2020

O porto de Paranaguá - PR foi o responsável pela saída de 64,71% da carne suína exportada por MS (Gráfico 26).

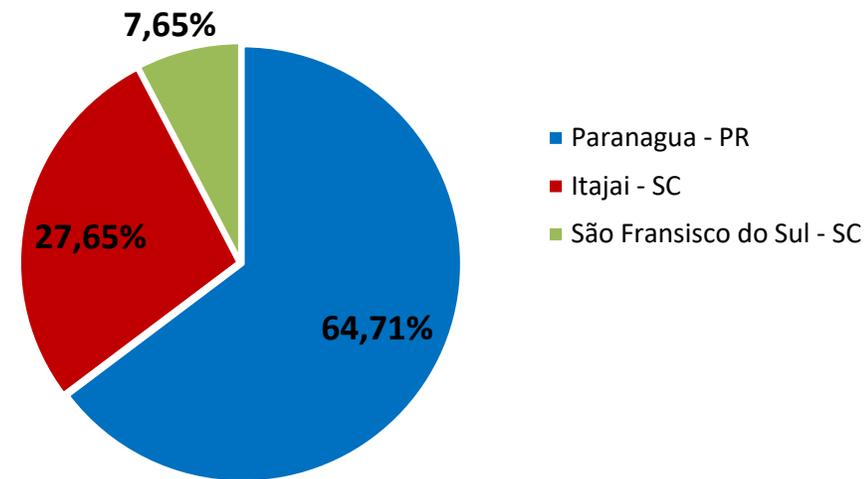
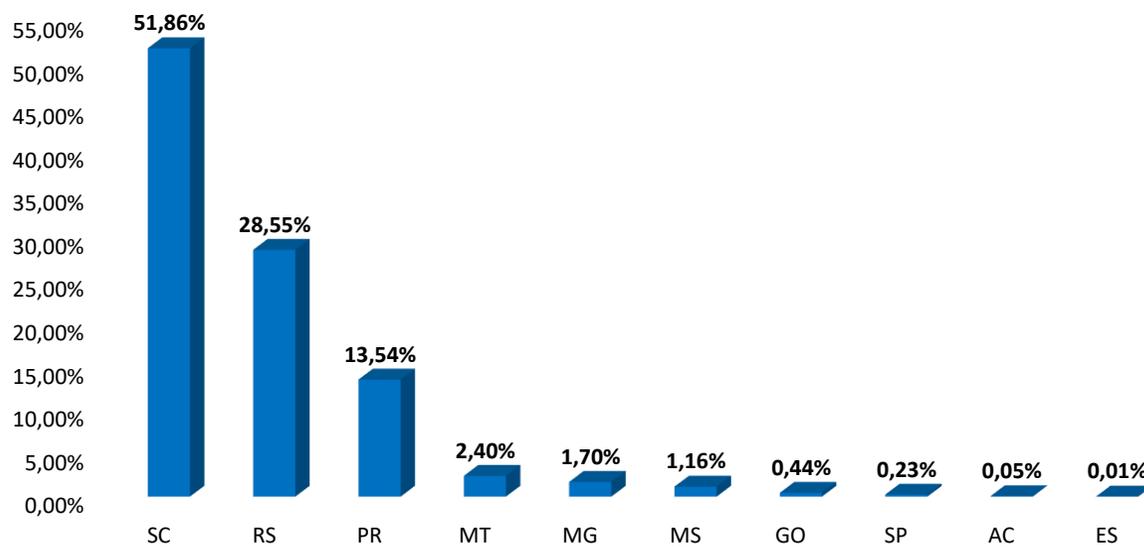


Gráfico 27 – Ranking dos estados exportadores, jan-set/2020



O MS respondeu por 1,16% da receita brasileira com exportações de carne suína e ocupou o sexto lugar no ranking nacional (Gráfico 27).

Fonte: MDIC, 2020. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

EXPEDIENTE

Eliamar Oliveira

Economista | Analista Técnica

eliamar@senarms.org.br

Bruna Mendes Dias

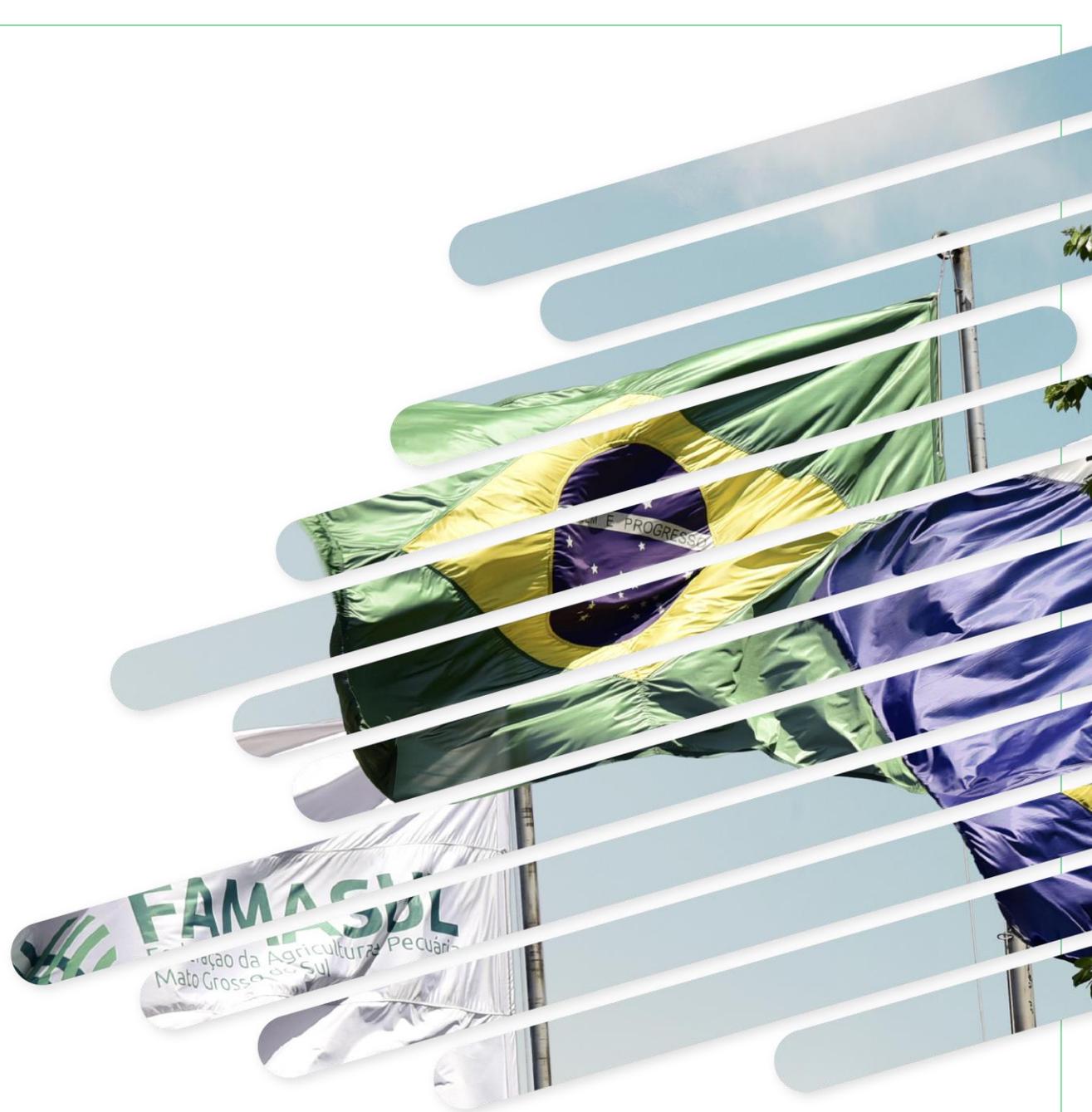
Economista | Analista Técnica

bruna.dias@famasul.com.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior

Eng. Agrônomo | Consultor Técnico

clovis@senarms.org.br



DIRETORIA

Mauricio Koji Saito

Presidente

Luis Alberto Moraes Novaes

Vice-presidente

Marcelo Bertoni

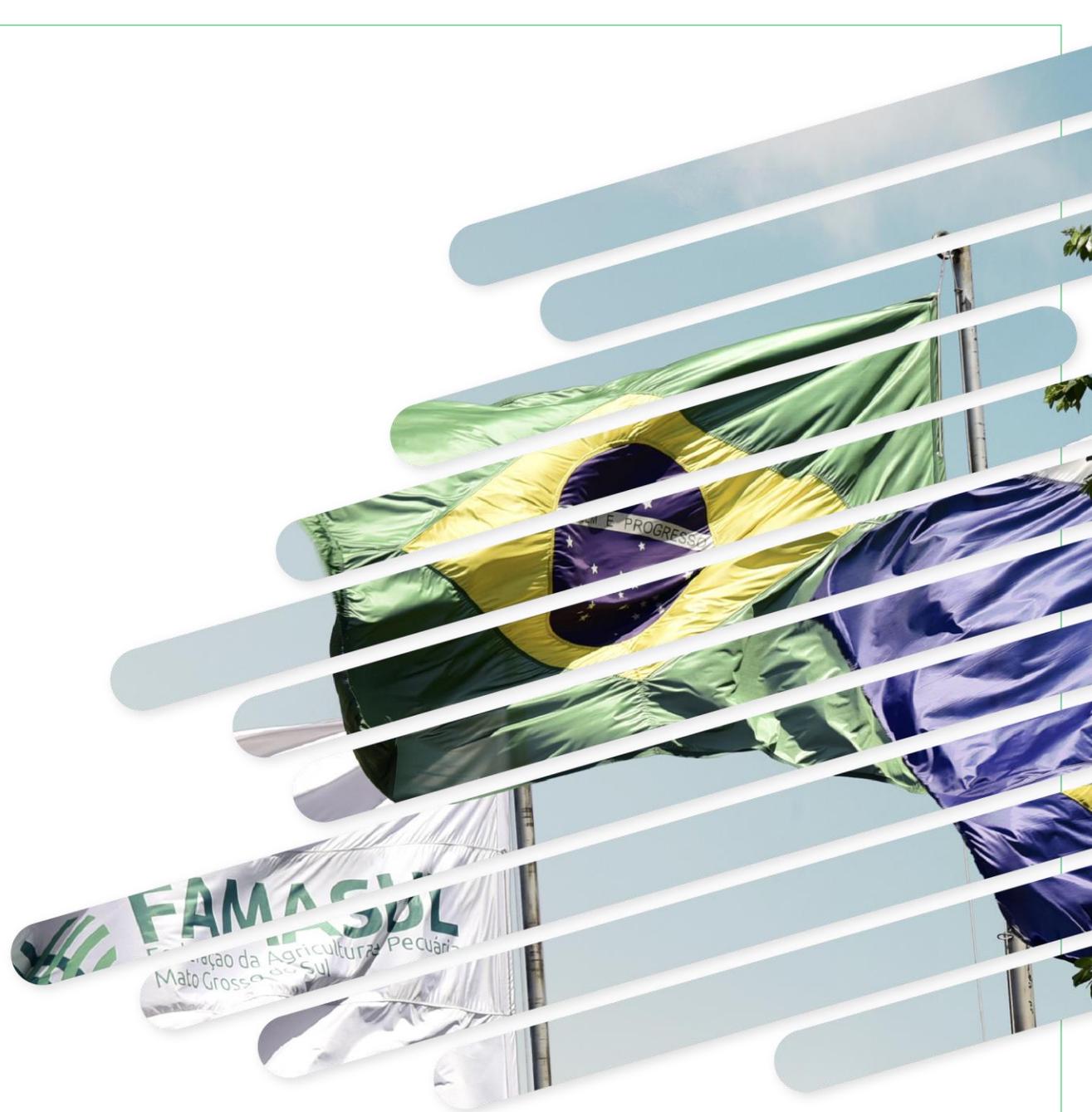
1º Tesoureiro

Frederico Borges Stella

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS





FAMASUL
SENAR
SINDICATOS

sistemafamasul.com.br
senarms.org.br

[f](#) [@](#) [t](#) [in](#) [v](#) /sistemafamasul

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande-M
(067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724